

Liturgia do Primeiro Domingo da Quaresma

Fonte: [Missa Tridentina na Paróquia São Sebastião](#), Campo Grande

1º DOMINGO DA QUARESMA

1ª Classe - Paramentos Roxos

Para ler/baixar o Próprio desta Missa, clique [aqui](#).

2ª Epístola de São Paulo Apóstolo aos Coríntios 6, 1-10.

Irmãos: Exortamo-vos a que não recebais em vão a graça de Deus. Diz Ele, com efeito: Ouvi-te no tempo favorável, e ajudei-te no dia da salvação: O tempo favorável é agora; é agora o dia da salvação. A ninguém sejamos ocasião de escândalo, para que o nosso ministério não seja desacreditado; ao contrário, afirmemo-nos, em tudo, como ministros de Deus, mostrando toda a paciência – nas tribulações, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nas sedições, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns; com a castidade, com a ciência, com a longanimidade, com a mansidão, com o Espírito Santo, com uma caridade não fingida, com a palavra da verdade, com o poder de Deus, com as armas ofensivas e defensivas da justiça, entre a glória e a ignomínia, entre a boa e a má reputação; tidos por impostores apesar de verazes; como pessoas obscuras, embora bem conhecidas; como gente a morrer estando bem vivos; como castigados, mas sem estar à morte; como tristes, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos: como não tendo nada, mas possuindo tudo.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 4, 1-11.

Naquele tempo: Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo demônio. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Aproximando-se, então, o tentador, disse-Lhe: “Se és filho de Deus, dize a estas pedras que se convertam em pão.” Ele, porém, respondendo disse: “Está escrito: O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.” Então o demônio transportou-O à cidade santa; e, pondo-O sobre o pináculo do templo, disse-lhe: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo. Porque está escrito: Incumbiu os seus anjos de velarem por ti: eles te tomarão em suas mãos, para que não tropeces nas pedras do caminho.” Jesus respondeu-lhe: “Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.” De novo o demônio o transportou a um monte muito alto, e lhe fez ver todos os reinos do mundo, e a sua magnificência. E disse-lhe: “Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.” Então, Jesus disse-lhe: “Vai-te, Satanás, porque está escrito: O Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele servirás.” Então o demônio deixou-o: e eis que os anjos se aproximaram, e o serviram.

Traduções das leituras extraídas do Missal Quotidiano por Pe. Gaspar Lefebvre OSB (beneditino da Abadia de Santo André) – Bruges, Bélgica: Biblica, 1963.

Comentário ao Evangelho do dia

São Gregório Magno (c. 540-604), papa, doutor da Igreja

Homilias sobre o Evangelho, n°16 (extraído do site [Evangelho Quotidiano](#), apud [Per Ipsum](#))

“De fato, tal como pela desobediência de um só homem todos se tornaram pecadores, assim também pela obediência de um só todos se tornarão justos” (Rom 5,19)

Analisando o desenvolvimento das tentações do Senhor, conseguimos compreender quão grandiosamente fomos libertados da tentação. O inimigo das origens levantou-se contra o

primeiro homem, nosso antepassado, com três tentações: tentou-o pela gula, pela vanglória e pela avareza [...]. Pela gula, mostrou-lhe o fruto proibido da árvore e persuadiu-o a comê-lo. Tentou-o pela vanglória, dizendo-lhe: “Sereis como Deus” (Gn 3,5). E tentou-o ainda pela avareza, dizendo-lhe: “Conhecereis o bem e o mal”. Com efeito, a avareza não tem por objeto apenas o dinheiro, mas também as honras [...].

Mas quando tentou o segundo Adão (1Cor 15,47), os próprios meios que lhe tinham servido para derrubar o primeiro homem venceram o diabo. Tenta-O pela gula, ao pedir-lhe: “Ordena que estas pedras se transformem em pães”; tenta-O pela vanglória, ao dizer-lhe: “Se és o Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo”; tenta-O pelo desejo ávido de honrarias quando, mostrando-Lhe todos os reinos do mundo, declara: “Tudo isto Te darei se, aos meus pés, me adorares” [...]. Tendo desta forma aprisionado o diabo, o segundo Adão expulsa-o dos nossos corações pela mesma via por que lhe havia permitido neles entrar e tê-los em seu poder.

Uma outra coisa temos ainda de considerar relativamente às tentações do Senhor [...]: Ele podia ter precipitado o tentador no abismo, mas não manifestou o seu poder pessoal; limitou-Se a responder ao diabo com preceitos da Santa Escritura. Fez isso para nos dar exemplo de paciência, e para nos convidar a recorrer mais ao ensino do que à vingança. [...] Vede bem a paciência de Deus, e a nossa impaciência! Nós deixamo-nos levar pela fúria quando a injustiça ou a ofensa nos atingem [...]; o Senhor suportou a hostilidade do diabo, mas foi com palavras suaves que lhe respondeu.